Illmo e Exmo Sr.

N. S.

Tive hontem hua longa conferencia com Mr Canning, o qual me disse que havendo significado ao Governo Portuguez a intenção em q estava o Ministerio Britanico de reconhecer a Independencia do Reino do Brazil, segundo os principios enunciados no Manifesto de 6 de Agosto, Silvestre Pinheiro mostrando-se como surprehendido com tal participação, respondera q levaria aquelle negocio ao conhecimento das Cortes, a que dava sua resolução: que esta resolução ainda não fora comunicada ao Encarregado de Negocios em Lisboa, e que sem ella nada se podia fazer, tanto mais q a verdade he q a deputação no Ministerio do Brazil exigia circunstancias, e cautela na materia q se tem de tratar.

Como justificaria eu/ exclamou
Mr. Canning com veheme[illegible]/
a conducta em Portugal, se
houvera reconhecido a indepen[illegible]
do Brazil, como quer, no dia em q.
Sr. pudesse algum tempo fr. con-
siderar sobre a abolição do Com[illegible]
da Escravatura? Agora mesmo
se enuncia huma Mudança no Mi-
nisterio, e parte fr. tem tornado em
entrar foi a requerimento do povo,
ao qual não pertence a nomeação
dos Ministros: tudo denota falta de
poder no Executivo, e fr. consequencia nenhua
garantia dos fr. com elle se tratar.
Não tendo sobre este ultimo
acontecimento informação alguma, re-
pliquei q. Assim era de Ministe-
rio nos Governos Constitucionaes
era em algumas epochas muito frequen-
te, e longe de mostrar fraqueza no
Governo, ou contrariedade de Devotion

so indicava diferença de opiniaõ en-
tre os Ministros. Que naõ' era tempo
de recriminaçoens, q.' o Imperador
estava aclamado, eq.' no estado ac-
tual d'as Cousas tinha a Inglaterra
aceitar as propoziçoens francas, e a-
migaveis com q.' o Imperador soli-
citava estreitar as relaçoens com
este Governo, ou abandonar o Impera-
dor aos seus proprios recursos, de ini-
migo declarado a Inglaterra naõ' era fazer
al a favor dos Portuguezes, como ha-
viaõ' publicado algumas Gazetas da
Bahia. Pelo contrario / acodio
Mr. Canning / tem este Governo
ennais sincero desejo de promover
a felicidade do Brazil, e com
tal solicitude procurou aquiescen-
cia dos Soberanos Alliados sobre o
reconhecimento da Indep.ª do
Brazil, q.' já a obtem q.' do este
Governo ajulgar a proposito.

que a prosperidade do Brasil longe de prejudicar, augmentava o interesse do Commercio Britanico, e com huma palavra tudo p.ª a Inglaterra pertendeo a abolição do Commº. da escravatura.

Aproveitando sempre este topico perguntei a Mr. Canning, se tinha sido abolido alem do Commº. da escravatura pernambucana ao Imperador? Tendo sido explicito Mr. Canning, os plenos poderes necessarios? Foi forçoso declarar então q.ª as mesmas instrucções eraõ muito amplas, mas q.ª os plenos poderes naõ vinhaõ talvez p.ª engodar o Official da Secretaria de Estado

Levantou-se então Mr. Canning, e disse-me = General naõ he possivel p.ª ora tratar cousa alguma; o seguro Governo está empenhado contradicção. Em Agosto declára o S. Regente

q.e não aceitará o Titulo de Soberano durante a Vida, e Captiveiro de Seu Augusto Pai, e no Outubro seguinte Acclama-se Imperador: em dito. estabelece a Bandeira do Imperio, e a 30 de Outubro ainda tremulava em todas as Fortalezas a Bandeira Portugueza: finalm.te reputa os antigos Tratados extintos, e Nomeando hum Ministro q.e reclamar reconhecimento, e fazer novos Tratados, não tendo este Ministro plenos poderes p.a cousa alguã! Isto não se entende, e portanto o Ministerio Britanico o usará da decencia, q.e lhe convem, e com as mt.as gostos aproveitará a primeira opportunidade, q.e de offerecer de estreitar, e comprometter, as suas Relações com o Brasil.

Ex aqui o que fecha de profusão de algumas expressões, como

p. exemplo, q. a Hespanha naõ
rectificára o Tratado com Portu-
gal, e q. portanto ficavaõ agora dis-
poniveis p.a o Brazil os 300 ho-
mens, q. deviaõ hir p.a Hespanha.
que a Peninsula mostrava presen-
tem.te maior affeiçaõ por Inglater-
ra em reconhecim.to de ter ella evi-
tado acinzafaõ pelos Francezes; q.
em Hespanha havia maior ad-
versidade contra os Colonias,
do q. em Portugal contra o Bra-
zil &c.

A Conclusaõ q. tiro de tudo
isto he, que a Inglaterra de acordo
com as demais Potencias Alliadas
estava resolvida a reconhecer a
Independencia do Reino do Bra-
zil, e a legitima Authoridade
do P. Regente, e Perpetuo Defen-
sor, mas que presentem.te duvida
pelo titulo de Imperador, que

offende o Amor proprio de alguns
Gabinetes, e principe o reconhecimento
da Authoridade encarregada da
disputa do Titulo. Ora como annu-
dança do Titulo seria da maior hu-
miliação p.ª S. M. I, e p.ª o Bra-
zil, segue-se tomar conhecimento exp.
diente, q.ª nos resta, e sendo ser
segundo nos fraco entender
bater completam.ª os Portuguezes.
Huma vez expulsos do Brazil, elle
reconhecerão o Imperador, e pron-
to agrouve as mais Potencias, fazão
o mesmo, e quando embirrem
com o Titulo como fizerão com
o Grão Duque da Russia, isso
nas d'ineficaz nem agrouve pre-
sidade, nem agrandera do No-
sso Imperio. Se nos prudente
sem inconveniente preciudir o
algum tempo do reconhecimento
do Imperio, he contudo mister

nem levem. escandalizar as Potencias Europeas emq.to aumiaõ do Porta ao Emarenas naõ estivesse consolidada. Se ouvi a alguns de meus Compatriotas, respectavel q.l o Brazil perdia seguir a politica da China, renunciando todas relaçoens Estrangeiras, limitando-se ao seu proprio recurso do seu territorio. Independente dos inconvenientes geraes, e sabidos de tal medida, lembrarei q.l a França vai prando em pratico na Hespanha deformenbar huma guerra civil, o qual sendo aplicado ao Brazil pr. ser huma Grande Potencia, completaria em curto periodo a sua desgraça. Fazer a necessidade de virtude, he fazer o que convem.

Naõ julgando dever alongar mais. adiantar agora os negocios

do Brasil, mas tal pouco empar-
ticular Agente promover os meios
de defesa por me faltarem os fun-
dos necessarios, lembrou-me retirar
neste Paquete P.ª mui circunstan-
ciadam.ª e com a amplitude que
mais cabe P.ª escripto, informar a
V.ª Ex.ª mas do dep.º sei de fraziteiro,
mas mesmo dep.º de confio, pro-
vam achando-se presente meo
Collega, e Amigo Encarregado
de Negocios em Paris, augual
convidei p.ª me acodir com dev-
conselho, efficar-mos de acordo
sobre varios pontos emq' mi fal-
tão instrucções, foi elle de opi-
nião' efficar como Expulito foi
da Corte, que estando fur mo-
mentos achegar o Emp.º do Rio
seria prudente esperar as no-
vidades, e Ordens de V.ª Ex.ª P.ª me
retirar se ellas não adiantassem

as negociaçoens, ou conferencias
se virão os plenos poderes.

Resta-me ainda a participar
a S.Ex.ª q.e eu e meus Collegas fomos con-
vidados a jantar pelo P.e d'Esterhazi
no dia 14, e q.e o mesmo P.e manifestan-
do os melhores desejos de cooperar
comnosco em tudo q.e fosse a favor
do Brazil, julgo-me bem obrigado a re-
morandum, do qual cuidarei ama-
nhan, e transmitir a sua Corte
e obter della instrucçoens expressas
sobre este objecto.

De V.E.ª

a S.Ex.ª Londres 15 de Set.º 1823.

Felisberto Cald.ª Brant Pont